

A história de uma Extrema-Prematura...

Ja já no 5º mês e meio de gravidez, quando numa das consultas, o médico alertou para o facto de as minhas tensões terem subido repentinamente. Não estavam altas mas estavam no limite do "aceitável"! Disse-me para ir estando atenta e ir medindo as tensões diariamente e se verificasse que a mínima ultrapassasse dos 9 para ir ter com ele ao consultório imediatamente... Assim o fiz nos dias que se seguiram e as tensões encontravam-se sempre normais! No entanto, um dia ao acordar num sábado de manhã senti-me especialmente inchada... Nunca me tinha sentido assim! Principalmente as mãos e o rosto estavam inchadíssimos e mesmo as pessoas comentavam esse pormenor... Nunca pensei que pudessem ser das tensões, achava que seria normal no estado em que me encontrava e não liguei muito! Só na segunda-feira, depois de sair do trabalho é que fui novamente à farmácia para medir as tensões e assustei-me! As tensões não estavam altas, estavam altíssimas!!! A mínima estava quase em 11!!! E acho que a máxima a 17!!! Liguei logo ao meu marido e fomos imediatamente ao médico! Já no consultório, ele mediu-me as tensões uma meia dúzia de vezes e nos dois braços! Passou-me para a maca para fazer a ecografia e ele deve ter estado a olhar para o monitor uns 10 ou 15 minutos e não dizia nada... eu já estava a desesperar mas ao mesmo tempo tinha medo de fazer alguma pergunta! Foi então que ele me disse que lamentava mas que tinha de me internar!!! Bem... o meu coração disparou! Explicou que as tensões se não baixassem ou fossem controladas que poderia prejudicar a bebé e que tinha de ficar em repouso absoluto mas com acompanhamento hospitalar! Disse então, para no dia seguinte às 9h ir ter com ele ao Hospital! De início foi um choque muito grande e chorei muito a caminho de casa da minha mãe onde me esperava para jantar mas logo, logo encarei a situação com muita calma e coragem, acreditando sempre que tudo iria correr bem! Fui internada dia 19 de Março de 2003 (Dia do Pai) no Hospital da Póvoa de Varzim mas logo no dia seguinte fui transferida para o Hospital Pedro Hispano em Matosinhos! As minhas tensões estavam muito "agressivas" e tudo indicava que não iam normalizar... Fiquei logo a saber que teria de ficar internada até a bebé nascer e que o objectivo seria aguentar a gravidez o máximo de tempo possível! Soube logo que o mais certo seria ela nascer antes do tempo e que depois teria de ser entregue às mãos dos Neonatologistas! Fiquei a saber que o que tinha era uma pré-eclampsia, uma espécie de doença que surge na gravidez derivado às tensões

altas e que poderia ser prejudicial não só à bebé mas também a mim! Sendo grave pode conduzir à morte!!!

O problema é que além da pré-eclampsia a minha bebé estava a ter também um atraso no crescimento e desenvolvimento! Dia 25 de Março (aniversário do pai) submeteram-me a uma amniocentese para verificar se algum outro problema era detectável, o que não se verificou, após uma espera de resultados de 10 dias, graças a Deus! Depois disso ainda levei 2 ciclos de corticóides para que os pulmões da minha pequenina amadurecessem... Por fim, dia 09 de Abril de 2003 a minha pequenina nasceu através de uma cesariana com anestesia geral às 11h45 com 625gr e 32cm!!!

Apenas a vi no dia seguinte e ainda hoje não consigo definir o que senti... era tudo muito confuso e ela era tão pequenina... era a mais pequenina de todos os bebés que ali se encontravam! Estava ligada ao ventilador e ainda ficou durante 10 dias! Apenas tive alta dia 15 desse mesmo mês e morria de medo que algo de mal lhe acontecesse... Apesar de tão pequenina que era, só tinha vontade de lhe pegar ao colo e de lhe dar muitos beijinhos mas não era possível! Todas as noites chorava e pedia a Deus que a salvasse! Morava e moro a 25km desse hospital, em Vila do Conde e todos os dias percorria o mesmo caminho para ir para a beira dela. A 1ª coisa que fazia quando chegava era ver o peso dela para ver quanto já tinha engordado, pois a vontade de a trazer para casa era enorme! Dia após dia, hora após hora fui vendo a sua evolução e sempre a acompanhei... Infelizmente não lhe pude dar muito do meu leite, era muito pouco e rapidamente secou mas apesar disso ela portou-se sempre muito bem! Precisou de umas transfusões de sangue, de fazer análises, exames...mas por fim tudo correu bem! Ela foi uma grande LUTADORA e VITORIOSA! No dia 28 de Junho desse ano teve alta com 1,790kg mas a marota teve de vir ainda com o oxigénio para casa!!! Habitou-se ao "cheirinho" mas rapidamente deixou de precisar dele... As consultas que se seguiram foram mais que muitas: pediatria, oftalmologia, desenvolvimento... e ainda continua mas não com tanta regularidade e graças a Deus tudo tem estado bem e não ficou com qualquer sequela! Antes pelo contrário, está uma espertalhona! É uma criança cheia de vida, nunca pára quieta, é inteligente e muito feliz!

Fez este ano 3 aninhos e vai para a pré-primária no próximo mês de Setembro!

O Pediatra particular que a tem seguido desde a altura que ela teve alta, uma vez disse-me a mim e ao pai: "Escusam de jogar no Euromilhões! O Euromilhões já vos saiu..." E é bem verdade...

Desde a altura da alta nunca teve nada de muito especial... Apenas me lembro de ter tido uma gastroenterite e uma vez, pelo Natal de 2004 teve uma pequena infecção respiratória o que a levou a ter de tomar umas 3 injeções de antibiótico intravenoso mas acabou por ficar bem!

No entanto, o ano passado, no final do mês de Agosto apanhei um susto de morte! A minha bonequinha começou a ficar com febre muito alta e nem o Brufen, nem o Bem-u-ron a baixavam... Como ela já tinha tido umas febres (daquelas esquisitas originadas pelas viroses que normalmente duram 3 dias), pensei que fosse o mesmo mas estranhei, porque neste caso, a febre podia baixar qualquer coisa mas rapidamente voltavam a subir! Liguei ao meu pediatra, (já ela se encontrava com febre há 2 dias), ele fez umas perguntas e aconselhou-me a ir às Urgências do Hospital, que se encontrava lá a esposa (também Pediatra) e que lhe ia ligar para que lhe fizesse umas análises à Urina. Estive lá inenso tempo para fazer com que ela fizesse xixi, o que estava a ser uma tarefa super complicada! Como não fazia, resolvi falar com uma das enfermeiras que me deu um saquinho para lhe colar à vagina e para a deixar à vontade que sem dar por isso acabaria por fazer! Foi o que aconteceu... estava a ver que nunca mais conseguia que ela fizesse xixi para a análise ser feita... Acabamos por ficar ainda mais algum tempo a aguardar os resultados!

Entretanto, a médica chamou-me ao consultório e disse-me: "As análises da sua criança não estão nada boas...!" e eu perguntei porquê? Ela falou de uma possível infecção urinária mas que teriam de fazer mais análises e testes para se certificarem de que é que se tratava na realidade e que teria de ficar internada...!!! Naquele momento o mundo desabou... Fiquei em estado de choque! Deixei de a ouvir... apenas voltei a mim quando ela me perguntou se tinha alguém que pudesse ir lá levar as coisinhas dela e o pijama e que eu poderia ficar com ela...Foi então que me lembrei do meu marido que desde que chegámos tinha ficado à porta das urgências à nossa espera uma vez que só um de nós poderia entrar com ela! Fui ter com ele e expliquei o que se passava... nem ele queria acreditar!

Bem... mesmo sem estar preparada, tive de ficar com ela! Levaram-me à Unidade de Pediatria, indicaram-me o berço para ela ficar e levaram-na para colher sangue... Sentei-me ao lado do berço e ouvi-a chorar e automaticamente também eu desatei num pranto! As enfermeiras chamaram-me para a ir acalmar e perguntaram-me porque é que eu estava a chorar... Porque é que seria? Estávamos ali as duas e nem ainda sabia bem o porquê... Colocaram-lhe um cateter para soro e medicação e parecia que estava a reviver tudo o que passei quando ela esteve na neonatologia...! O meu maior medo era que algum problema que não tivesse sido detectável devido à prematuridade, apenas se estivesse a manifestar naquela altura...

Nessa noite ainda teve febre e durante o dia seguinte também mas já não estava tão alta! Depois deixou de ter febre... estive lá internada durante 5 dias! Teve uma infecção, inicialmente pensaram que era nos rins mas afinal foi apenas na corrente sanguínea... Poderia ter afectado algum órgão mas não chegou a afectar! Já estava boa... tínhamos férias marcadas para o Algarve no início de Setembro e pensando que já não iria, o médico disse que não havia qualquer problema, teria era de tomar um antibiótico durante 10 dias e o mais difícil nisto tudo (para ela) foi mesmo conseguir tomar o antibiótico!

Ao longo destes 5 anos não tem tido nada de anormal.